

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA:

O que você precisa saber

Respeito e dignidade para as pessoas na gestação, parto e puerpério



DO LADO
DA GENTE

Violência Obstétrica: O que você precisa saber

Respeito e dignidade para as pessoas na gestação, parto e puerpério

Roteiro e texto:

Superintendência de Atenção Integral à Saúde
Karlos Figueredo

Diretoria de Gestão do Cuidado
Liliane Mascarenhas Silveira

Coordenação de Ciclo de Vida e Gênero
Olga Cristina Lima Sampaio

Área Técnica de Saúde da Mulher
Bruna Carolina de Castro Guimarães
Alana Cerqueira Conceição
Ariane Teixeira de Santana
Cândida Maria Pimentel Pereira
Marília Araújo Ferrão

Projeto Gráfico: ASCOM-SESAB

Ilustrações: Freepik

Revisão: Setembro/2025

Esse material pode ser reproduzido em todo ou em parte desde que citado a fonte e para fins não comerciais.

Sumário

Violência Obstétrica: O que é e como reconhecer?	4
Violência Obstétrica: Como ela pode se manifestar?	5
Violência Obstétrica: Intervenções e procedimentos sem consentimento	6
Por que a violência obstétrica acontece e quais suas consequências?	7
Quem pratica a violência obstétrica?	8
Como e onde denunciar a violência obstétrica?	9
Seu corpo, suas escolhas	10

Violência Obstétrica: O que é e como reconhecer?

A violência obstétrica acontece quando você, pessoa gestante, não é tratada com o respeito que merece durante a gestação, parto ou pós-parto.

Seja pela falta de informações nítidas, pelo abuso de poder, ou por atitudes desrespeitosas de quem deveria cuidar de você. É hora de reconhecer e agir.



**VOCÊ TEM DIREITO AO RESPEITO
DURANTE TODO O PROCESSO!**

Violência Obstétrica: Como ela pode se manifestar?

A violência obstétrica verbal ou psicológica acontece quando palavras, julgamentos e decisões são impostos sem o seu consentimento.

Exemplos de frases que fazem mal não só fisicamente, mas também emocionalmente:

**"DESSE JEITO VOCÊ NÃO VAI
CONSEGUIR PARIR NORMAL."**

**"AQUI QUEM DECIDE A POSIÇÃO
SOU EU, NÃO VOCÊ."**

**"NÃO GRITE, SENÃO O BEBÊ
VAI SOFRER."**

**"ANO QUE VEM VOCÊ ESTÁ
AQUI DE NOVO."**

**"TÁ GRITANDO AGORA? NA HORA
DE FAZER TAVA BOM..."**

Essas palavras machucam profundamente, e as cicatrizes emocionais podem durar muito mais tempo.

Violência Obstétrica: Como ela pode se manifestar?

A violência física acontece quando procedimentos são realizados sem explicação ou consentimento da mulher/pessoa gestante.

Algumas práticas que violam seu corpo e sua autonomia:

- **Episiotomia:** Corte na região da vagina (períneo) sem necessidade ou explicação.
- **Romper a bolsa de água sem motivo clínico, apenas para tentar acelerar o parto.**
- **Manobra de Kristeller:** Pressão usando o braço ou a mão sobre a barriga para empurrar o bebê, que pode gerar fraturas e hemorragias.
- **Impedir que a mulher/pessoa gestante coma ou beba durante o trabalho de parto.**
- **Cesárea sem necessidade:** indicar a cirurgia sem base científica segura.
- **Não oferecer formas naturais de aliviar a dor, como massagem, banho quente, entre outras.**
- **Lavagem intestinal ou raspagem dos pelos pubianos:** Procedimentos desnecessários durante o trabalho de parto.
- **Negar a aplicação de anestesia nas costas (analgesia) para aliviar a dor das contrações, quando for indicada e estiver disponível na maternidade.**
- **Fazer toques vaginais para ver a dilatação sem que a mulher/pessoa gestante concorde ou sem necessidade, ou repetir os toques em intervalos muito curtos (menos de 4 horas).**
- **Não permitir a presença de acompanhante de escolha**



Por que a violência obstétrica acontece e quais suas consequências?

A violência obstétrica acontece quando ainda se usam práticas antigas sem comprovação científica e que não trazem benefícios, quando o cuidado deixa de respeitar a mulher/pessoa gestante e quando são feitos procedimentos sem necessidade. Isso prejudica a autonomia, a dignidade e a segurança da mulher/pessoa gestante e do bebê, causando por exemplo:

- **Traumas emocionais:** Como ansiedade, depressão e medo.
- **Dificuldades no vínculo mulher/pessoa gestante e bebê:** A violência pode interferir na forma como a mãe se conecta com o filho.
- **Impactos na vida sexual:** O trauma do parto pode afetar a vida sexual da mulher/pessoa gestante.

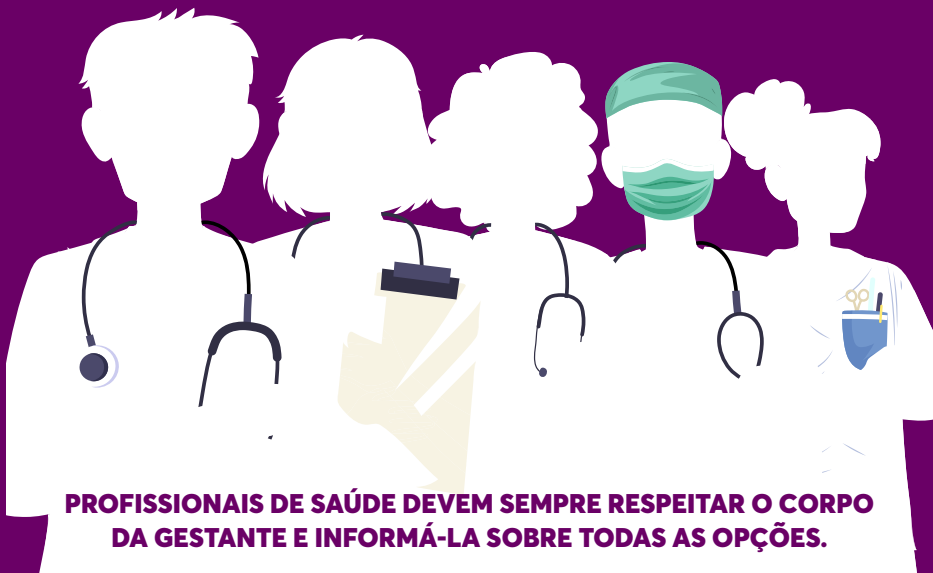


A violência obstétrica é uma violação dos direitos humanos da mulher/pessoa que gesta.

Quem pratica **A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA?**

A violência obstétrica é praticada por qualquer profissional de saúde envolvido na gestação, no parto ou no pós-parto, que, por falta de conhecimento, pressa em acelerar o parto ou desrespeito, realiza condutas capazes de marcar para sempre a vida da mulher/pessoa gestante. Esses profissionais podem:

- **Podem realizar procedimentos sem explicação ou desrespeitar os desejos da mulher/pessoa gestante.**
- **Podem impor regras sem ouvir a mulher/pessoa gestante.**
- **Muitas vezes fazem intervenções sem consentimento.**



Como e onde denunciar **A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA?**

Se você ou alguém que você conhece sofreu violência obstétrica, denunciar é fundamental para que a realidade de muitas mulheres/pessoas gestantes mudem. Há canais para busca de ajuda e orientação:

- **Whatsapp SESAB: 71 3118-8365**
- **Ouvidoria do Estado da Bahia: 0800-284-0011**
www.ouvidoriageral.ba.gov.br



**Denunciar é um ato de coragem. Sua voz pode impedir
que outras gestantes passem pelo mesmo.**

SEU CORPO, SUAS ESCOLHAS

Toda mulher/pessoa gestante tem o direito de ser informada e de tomar decisões sobre seu corpo, principalmente no momento do parto. Isso inclui:

- **Escolher a analgesia ou decidir não utilizá-la**
- **Escolher a posição que deseja adotar durante o parto.**
- **Escolher o acompanhante que estará com você durante o momento do parto.**



**VOCÊ TEM DIREITO AO RESPEITO NA GESTAÇÃO
E EM TODAS AS FASES DO PARTO E PÓS-PARTO**

JUNTAS (OS), podemos mudar essa realidade

A luta contra a violência obstétrica é de todas (os) nós. Ao conhecer seus direitos, você não só protege a si mesma (o), mas também garante que outras mulheres/pessoas gestantes tenham um parto respeitoso e seguro.

Vamos juntas (os) criar um ambiente onde a dignidade e o respeito sejam a prioridade.



DO LADO
DA GENTE